

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: DRIELLY DE OLIVEIRA MORAES

TÍTULO: ESTUDO DA BIOATIVIDADE DO ÓLEO VEGETAL EXTRAÍDO DA COPAIFERA PUBIFLORA SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

AUTORES: MARLON VILELA DE BRITO, DRIELLY DE OLIVEIRA MORAES, DRIELLY DE OLIVEIRA MORAES, AMANDA GALDINO COSTA, MARIA LUIZA VILELA OLIVA, SÉRGIO RICARDO AMBRÓSIO, MARCO TÚLIO MENEZES CARVALHO, MARLON VILELA DE BRITO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: COPAIFERA PUBIFLORA, STAPHYLOCCOS AUREUS, ANTIBIOGRAMA, ÓLEO DE COPAÍBA

RESUMO

O uso de plantas como fonte de nutrientes e no tratamento de patologias é comum desde o início da humanidade. O Brasil apresenta o maior potencial de biodiversidade do planeta, o que permite a exploração de recursos naturais, especialmente as plantas, de formas bem variadas para diversos fins medicinais. *Staphylococcus aureus* tem sido indicada como um grave problema de saúde pública devido à sua resistência aos antibióticos, sendo um dos patógenos mais presentes em casos de infecção hospitalar. Dentre as novas tendências de combate a *S. aureus*, está sendo pesquisado novos compostos capazes de inibir fatores de virulência ou modular sua resistência aos antimicrobianos. Entre todas as plantas medicinais comumente utilizadas pela população brasileira, as árvores do gênero *Copaifera*, podem ser destacadas em função de suas aplicações farmacológicas historicamente comprovadas pela medicina popular, cujo as propriedades anti-inflamatória, cicatrizante e antimicrobiana são as mais relatadas de suas indicações medicinais. O objetivo deste projeto foi investigar a ação do óleo vegetal extraído da *Copaifera pubiflora* sobre o *Staphylococcus aureus* em modelo experimental de antibiograma. A cultura de *S. aureus* foi inoculada por semeadura em placas de Mueller Hinton, onde foi depositado discos de papel de filtro estéreis, embebidos com diferentes concentrações do extrato do óleo vegetal da *Copaifera pubiflora*. Discos contendo Penicilina G 10 U.I foram utilizados como controles. Para observar o crescimento bacteriano e/ou halos de inibição a placa foi incubada por 24 horas a 37°C na estufa. Os resultados mostraram que o óleo utilizado nas concentrações 100; 50; 25; 10 µg foi capaz de inibir o crescimento do *S. aureus* quando comparado com os controle. O resultados demonstram que o óleo vegetal extraído da *Copaifera* possui algum princípio bioativo que atua na inibição do crescimento bacteriano, o que leva estudos posteriores para a caracterização dos componentes do óleo no futuro.